Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RELATÓRIO CONTÁBIL

do Exercício de 2019

- Declaração do Contador
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas

UFVJM

PROPLAN
Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

Divisão Contábil

República Federativa do Brasil
Presidente: Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação
Ministro: Abraham Weintraub

Secretaria Executiva
Secretário: Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Reitoria
Reitor: Janir Alves Soares

Vice-Reitoria
Vice-Reitor: Marcus Henrique Canuto

Gabinete da Reitoria
Chefe: Fernando Borges Ramos

Órgãos de Deliberação Superior
CONSU e CONSEPE
Presidente: Janir Alves Soares

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Pró-Reitor: Altamir Fernandes de Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitor: Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitora: Cynthia Fernandes Ferreira Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Lucas Franco Ferreira

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Flaviana Dornela Verli

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Pró-Reitor: Patrick Wander Endlich

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pró-Reitora: Maria de Fátima Afonso Fernandes

Diretoria de Contabilidade e Finanças
Diretora: Elba Maria Martins de Souza Silva

Elaborado por: *Fabiano Kenji Aoki* - **Contador – CRC/MG 104954/O**

Sumário

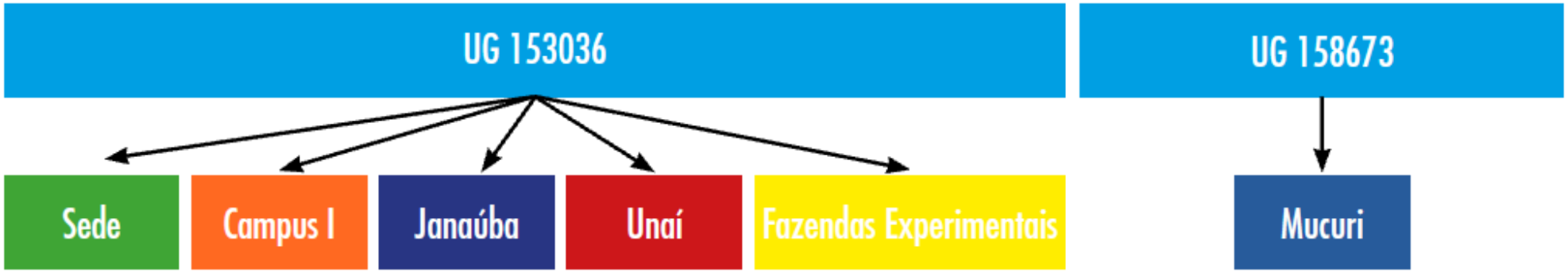
Declaração do Contador **4**
Balanço Patrimonial **6**
Demonstração das Variações Patrimoniais **8**
Balanço Orçamentário **11**
Balanço Financeiro **14**
Demonstração dos Fluxos de Caixa **15**
Estrutura Institucional **17**
Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis **17**
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis **18**
Notas explicativas das Demonstrações Contábeis **20**

Declaração do Contador

A Divisão de Contabilidade da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri compõe a Diretoria de Contabilidade e Finanças - órgão da Administração Geral, diretamente subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/Proplan. Para subsidiar esta declaração, a Contabilidade tem como base as diversas competências que realiza:

a) assessorar o Diretor da DCF em sua área de competência;
b) conferir os resumos mensais do Almoxarifado e Patrimônio;
c) analisar os balanços e demonstrações contábeis;
d) proceder o registro da conformidade contábil e do órgão;
e) atualizar os dados no SIAFI e do rol de responsáveis;
f) providenciar para que as prestações de contas, balancetes, balanços e demonstrativos estejam prontos nos prazos estabelecidos;
g) conferir, diariamente, a exatidão dos documentos que instruem os processos de pagamento, os empenhos e notas fiscais;
h) registrar e controlar, diariamente, as entradas dos documentos pertinentes aos materiais de consumo, permanentes e obras;
i) acompanhar e orientar o Campus descentralizado no município de Teófilo Otoni, cuja unidade é gestora de orçamento.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:



A conformidade das demonstrações contábeis é realizada de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira que é o sistema do governo onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.
As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri são as seguintes:

- Balanço Patrimonial: evidencia os ativos e passivos.
- Balanço Orçamentário: confronta as receitas orçamentárias realizadas com as despesas orçamentárias empenhadas.
- Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa: demonstra o fluxo financeiro através do confronto das entradas de recurso com as saídas. Demonstração das Variações Patrimoniais: através da qual é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas). O resultado é apresentado no Balanço Patrimonial – Patrimônio Líquido como Resultado do Exercício.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Ressalvas

Em razão da complexidade, da diversidade e da amplitude dos trabalhos que a UFVJM executa, há ainda muitos desafios a serem superados conforme citados a seguir:

a) Situação Patrimonial: o controle patrimonial desta instituição é realizado atualmente pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e-Campus. Entretanto, nele não existe uma ferramenta para a realização de auditoria patrimonial, o que deixa ineficiente a conferência dos itens físicos nesta instituição. A Diretoria de Patrimônio e Materiais relata que o processo de implementação do Siads – Sistema de Administração de Serviços (do Governo Federal) está evoluindo, mas relata que aguarda a contratação do sistema pelo Ministério da Economia, conforme disposto no § 2º da portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018. Relata que teria condições de iniciar pela implantação do módulo almoxarifado, pois, para o módulo patrimônio necessitaria de um período maior de tempo.

b) Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2019: os relatórios mensais do Almoxarifado vêm sendo entregues no início de cada mês, respeitando os prazos estabelecidos. Porém, ao longo do exercício de 2019, a Contabilidade tem observado e registrado que os saldos apresentados em RMA não conferem com o saldo contábil registrado no SIAFI. A Diretoria de Patrimônio e Materiais relata à Divisão Contábil que identificou algumas variáveis que possibilitariam a ocorrência destas inconformidades e que espera que, com o Siads e com o processo de sindicância instaurado para apuração, estas questões possam ser resolvidas: equacionar o saldo contábil, o RMA e o estoque físico.

c) O Balanço patrimonial não representa fielmente a situação do patrimônio das UG 153036 e 158673: consta da referida demonstração contábil da UG 153036 bens móveis/imóveis que pertencem à UG 158673 descentralizada em junho/2016, aguardando a aquisição do Siads para a transferência dos mesmos.

d) O Balanço patrimonial da UG 158673 não representa fielmente a situação dos estoques, pois há materiais que foram transferidos da UG 153036 e baixados no SIAFI.

e) Para os bens móveis e imóveis constantes do Balanço Patrimonial da UG 158673 não estão sendo lançadas as depreciações, uma que vez que a UFVJM não dispõe de nenhum sistema informatizado que efetue os cálculos.

f) A falta de depreciação de bens adquiridos antes de 2010 (quando o MEC começou a exigir o registro da depreciação) e para os bens que finalizaram sua vida útil. Tal situação será regularizada após reavaliação destes bens pela Diretoria de Patrimônio e Materiais.

Declaração

Assim sendo, declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei 4.320/1964, relativos ao exercício de 2019, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Diamantina-MG, 24 de janeiro de 2020.

Fabiano Kenji Aoki
CRC MG nº 104954/O
Contador Responsável da UFVJM

Balanço Patrimonial

R$

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	**23.850.763,46**	**19.403.670,52**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**42.440.435,57**	**17.583.376,13**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**20.466.122,10**	**17.113.467,94**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**22.496.631,27**	**13.483.747,49**
Créditos a Curto Prazo	**855,99**	**855,99**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Créditos Tributários a Receber	855,99	855,99	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**729.998,72**	**2.065.625,39**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**2.559.355,02**	**1.415.625,48**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
Estoques	**824.430,35**	**873.721,11**	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**19.213.805,58**	**2.034.003,25**
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**408.160.394,47**	**413.402.295,15**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**44.638,33**	**43.224,81**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**-**	**-**
Créditos a Longo Prazo	44.638,33	43.224,81	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Dívida Ativa Não Tributária	44.638,33	43.224,81	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**42.440.435,57**	**17.583.376,13**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Reservas de Capital**	**16.170,00**	**16.170,00**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Demais Reservas**	**-**	**-**
Imobilizado	**407.727.192,08**	**412.964.812,20**	**Resultados Acumulados**	**389.554.552,36**	**415.206.419,54**
Bens Móveis	61.671.282,33	65.607.071,79	Resultado do Exercício	-25.226.745,99	-334.530,25
Bens Móveis	126.409.267,64	122.821.662,30	Resultados de Exercícios Anteriores	415.206.419,54	415.614.883,45
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-64.737.985,31	-57.214.590,51	Ajustes de Exercícios Anteriores	-425.121,19	-73.933,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
Bens Imóveis	346.055.909,75	347.357.740,41	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**389.570.722,36**	**415.222.589,54**
Bens Imóveis	355.257.903,82	352.945.203,95			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.201.994,07	-5.587.463,54			

(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**388.564,06**	**394.258,14**			
Softwares	388.564,06	394.258,14			
Softwares	1.415.687,37	1.128.437,31			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.027.123,31	-734.179,17			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**432.011.157,93**	**432.805.965,67**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**432.011.157,93**	**432.805.965,67**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**
ATIVO FINANCEIRO	**20.466.122,10**	**17.113.467,94**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**40.542.747,04**	**45.944.327,31**
ATIVO PERMANENTE	**411.545.035,83**	**415.692.497,73**	**PASSIVO PERMANENTE**	**23.580.435,88**	**978.226,61**
			SALDO PATRIMONIAL	**367.887.975,01**	**385.883.411,75**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	**2019**	**2018**
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**23.832.308,27**	**25.634.230,34**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**28.759.137,38**	**87.046.163,73**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.832.308,27	25.634.230,34	Execução dos Atos Potenciais Passivos	28.759.137,38	87.046.163,73
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	23.832.308,27	25.575.452,22	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.892.047,08	2.970.721,69
Direitos Contratuais a Executar	-	58.778,12	Obrigações Contratuais a Executar	25.867.090,30	84.075.442,04
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

TOTAL	**23.832.308,27**	**25.634.230,34**	**TOTAL**	**28.759.137,38**	**87.046.163,73**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-7.085.310,79**
Recursos Vinculados	**-12.991.314,15**
Educação	-4.154.103,49
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-4.230.260,16
Operação de Crédito	-8.900,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-4.598.050,50
TOTAL	**-20.076.624,94**

Demonstração das Variações Patrimoniais

R$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	**2018**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**320.995.652,85**	**285.182.558,62**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**1.875.857,99**	**1.616.989,51**
Venda de Mercadorias	120.204,59	102.475,42
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.755.653,40	1.514.514,09
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**297,96**	**536,01**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	297,96	536,01
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**301.024.335,24**	**283.536.549,28**
Transferências Intragovernamentais	300.248.599,82	283.477.623,30
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-40,00	40,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	775.775,42	58.885,98
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**18.076.878,66**	**4.677,65**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.673,25	4.677,65
Ganhos com Desincorporação de Passivos	18.073.205,41	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**18.283,00**	**23.806,17**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	18.283,00	23.806,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**346.222.398,84**	**285.517.088,87**
Pessoal e Encargos	**233.533.945,49**	**207.778.737,31**
Remuneração a Pessoal	186.094.888,15	163.556.337,16
Encargos Patronais	33.522.895,01	31.074.767,98
Benefícios a Pessoal	13.556.346,94	13.054.641,96
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	359.815,39	92.990,21
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**13.230.956,45**	**11.924.159,00**
Aposentadorias e Reformas	10.636.479,79	9.780.140,45
Pensões	2.494.374,01	2.086.638,13
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	100.102,65	57.380,42
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**41.823.971,57**	**41.596.289,67**
Uso de Material de Consumo	1.922.660,25	2.330.821,71
Serviços	28.433.719,08	28.942.548,22
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.467.592,24	10.322.919,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**101.176,85**	**190.630,78**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	98.422,09	190.622,78
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.754,76	8,00
Aportes ao Banco Central	-	-

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**9.749.071,06**	**9.690.790,50**
Transferências Intragovernamentais	9.374.118,94	9.464.160,02
Transferências Intergovernamentais	78.674,61	130.038,44
Transferências a Instituições Privadas	50.744,94	40.824,61
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	18.955,70	15.168,78
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	226.576,87	40.598,65
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**34.990.194,16**	**10.767,81**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	145.314,82	6.090,16
Incorporação de Passivos	34.838.214,26	4.677,65
Desincorporação de Ativos	6.665,08	-
Tributárias	**491.870,39**	**529.143,40**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.134,56	75.042,74
Contribuições	472.735,83	454.100,66
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**12.301.212,87**	**13.796.570,40**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.237.928,22	13.748.332,47
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	63.284,65	48.237,93
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-25.226.745,99**	**-334.530,25**

Balanço Orçamentário

R$

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**1.873.361,19**	**-14.016,81**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**52.814,00**	**52.814,00**	**38.626,11**	**-14.187,89**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	52.814,00	52.814,00	38.626,11	-14.187,89
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**163.660,00**	**163.660,00**	**120.204,59**	**-43.455,41**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**1.670.904,00**	**1.670.904,00**	**1.714.570,49**	**43.666,49**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.670.904,00	1.670.904,00	1.714.570,49	43.666,49
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-40,00**	**-40,00**
Outras Receitas Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-

Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**1.873.361,19**	**-14.016,81**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**1.873.361,19**	**-14.016,81**
DEFICIT			**296.681.766,78**	**296.681.766,78**
TOTAL	**1.887.378,00**	**1.887.378,00**	**298.555.127,97**	**296.667.749,97**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**261.600.304,00**	**289.186.160,00**	**290.415.784,08**	**283.381.792,12**	**265.124.620,90**	**-1.229.624,08**
Pessoal e Encargos Sociais	**206.517.397,00**	**229.647.360,00**	**227.515.986,02**	**227.515.986,02**	**211.046.935,12**	**2.131.373,98**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**55.082.907,00**	**59.538.800,00**	**62.899.798,06**	**55.865.806,10**	**54.077.685,78**	**-3.360.998,06**
DESPESAS DE CAPITAL	**8.372.561,00**	**3.768.181,00**	**8.139.343,89**	**124.126,61**	**124.126,61**	**-4.371.162,89**
Investimentos	**8.372.561,00**	**3.768.181,00**	**8.139.343,89**	**124.126,61**	**124.126,61**	**-4.371.162,89**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**269.972.865,00**	**292.954.341,00**	**298.555.127,97**	**283.505.918,73**	**265.248.747,51**	**-5.600.786,97**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**269.972.865,00**	**292.954.341,00**	**298.555.127,97**	**283.505.918,73**	**265.248.747,51**	**-5.600.786,97**
TOTAL	**269.972.865,00**	**292.954.341,00**	**298.555.127,97**	**283.505.918,73**	**265.248.747,51**	**-5.600.786,97**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**492.234,11**	**2.836.065,75**	**2.592.122,88**	**2.592.122,88**	**332.409,62**	**403.767,36**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**492.234,11**	**2.836.065,75**	**2.592.122,88**	**2.592.122,88**	**332.409,62**	**403.767,36**
DESPESAS DE CAPITAL	**15.707.217,26**	**10.303.660,67**	**5.568.865,95**	**5.568.865,95**	**14.212.241,23**	**6.229.770,75**
Investimentos	**15.707.217,26**	**10.303.660,67**	**5.568.865,95**	**5.568.865,95**	**14.212.241,23**	**6.229.770,75**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**16.199.451,37**	**13.139.726,42**	**8.160.988,83**	**8.160.988,83**	**14.544.650,85**	**6.633.538,11**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**258.063,25**	**15.358.804,42**	**15.358.804,42**	**-**	**258.063,25**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**13.756.762,90**	**13.756.762,90**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**258.063,25**	**1.602.041,52**	**1.602.041,52**	**-**	**258.063,25**
DESPESAS DE CAPITAL	**340.797,50**	**647.484,35**	**647.484,35**	**-**	**340.797,50**
Investimentos	**340.797,50**	**647.484,35**	**647.484,35**	**-**	**340.797,50**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**598.860,75**	**16.006.288,77**	**16.006.288,77**	**-**	**598.860,75**

Balanço Financeiro

R$

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**
Receitas Orçamentárias	**1.873.361,19**	**1.617.560,52**	**Despesas Orçamentárias**	**298.555.127,97**	**278.821.158,43**
Ordinárias	**-**	**-**	**Ordinárias**	**276.340.526,78**	**255.852.716,80**
Vinculadas	**1.880.345,45**	**1.619.496,52**	**Vinculadas**	**22.214.601,19**	**22.968.441,63**
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	3.728.426,73	280.244,50
Doações		55,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)		498.016,24
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.880.345,45	1.619.441,52	Previdência Social (RPPS)	10.408.428,68	9.558.867,05
Recursos a Classificar		-	Receitas Financeiras	4.205.096,14	397.612,81
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-6.984,26**	**-1.936,00**	Operação de Crédito		409.004,90
			Doações		40.000,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.872.649,64	3.625.102,29
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		8.159.593,84
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	**300.248.599,82**	**283.477.623,30**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**9.374.118,94**	**8.628.740,02**
Resultantes da Execução Orçamentária	290.743.114,59	271.025.438,47	Resultantes da Execução Orçamentária	7.818.671,31	6.903.636,54
Repasse Recebido	282.924.443,28	264.121.801,93	Sub-repasse Concedido	7.818.671,31	6.903.636,54
Sub-repasse Recebido	7.818.671,31	6.903.636,54	Independentes da Execução Orçamentária	1.555.447,63	1.725.103,48
Independentes da Execução Orçamentária	9.505.485,23	12.452.184,83	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.535.631,61	1.630.065,16
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.290.763,92	12.045.732,45	Demais Transferências Concedidas	94,04	66.856,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	214.721,31	406.452,38	Movimento de Saldos Patrimoniais	19.721,98	28.181,48
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**33.562.525,35**	**29.472.681,21**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**24.402.585,29**	**13.014.038,31**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.257.171,22	16.006.288,77	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.006.288,77	90.877,31
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15.049.209,24	13.139.726,42	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.160.988,83	11.787.378,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	235.907,69	300.362,54	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	235.307,69	300.362,54
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.237,20	26.303,48	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	835.420,00
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.367,72		Demais Pagamentos		835.420,00
Arrecadação de Outra Unidade	16.869,48	26.303,48			
Saldo do Exercício Anterior	**17.113.467,94**	**3.009.539,67**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**20.466.122,10**	**17.113.467,94**
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.113.467,94	3.009.539,67	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.466.122,10	17.113.467,94
TOTAL	**352.797.954,30**	**317.577.404,70**	**TOTAL**	**352.797.954,30**	**317.577.404,70**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

R$

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**9.693.131,07**	**23.847.267,04**
INGRESSOS	**302.374.738,18**	**285.421.849,84**
Receitas Derivadas e Originárias	**1.873.401,19**	**1.617.520,52**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	38.626,11	36.346,79
Receita Agropecuária	120.204,59	102.475,42
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.714.570,49	1.478.695,31
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	3,00
Transferências Correntes Recebidas	**-40,00**	**40,00**
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-40,00	40,00
Outros Ingressos Operacionais	**300.501.376,99**	**283.804.289,32**
Ingressos Extraorçamentários	235.907,69	300.362,54
Transferências Financeiras Recebidas	300.248.599,82	283.477.623,30
Arrecadação de Outra Unidade	16.869,48	26.303,48
DESEMBOLSOS	**-292.681.607,11**	**-261.574.582,80**
Pessoal e Demais Despesas	**-249.932.483,34**	**-220.930.806,85**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-295.000,00	-
Previdência Social	-12.100.606,46	-9.868.897,66
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-237.533.124,34	-210.794.146,60
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-

Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-261.479,39
Encargos Especiais	-7.120,26	-6.283,20
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.367,72	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-33.139.697,14**	**-30.879.253,39**
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-33.069.996,50	-30.825.042,32
Outras Transferências Concedidas	-69.700,64	-54.211,07
Outros Desembolsos Operacionais	**-9.609.426,63**	**-9.764.522,56**
Dispêndios Extraorçamentários	-235.307,69	-300.362,54
Transferências Financeiras Concedidas	-9.374.118,94	-8.628.740,02
Demais Pagamentos		-835.420,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-6.340.476,91**	**-9.743.338,77**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-6.340.476,91**	**-9.743.338,77**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-5.945.169,85**	**-9.701.797,77**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-395.307,06**	**-41.541,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**3.352.654,16**	**14.103.928,27**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**17.113.467,94**	**3.009.539,67**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**20.466.122,10**	**17.113.467,94**

Estrutura Institucional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei n° 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei n° 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.
A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.
Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.
As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação-Prograd, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-Proexc, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-Proace, Pró-Reitoria de Administração-Proad, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-Proplan e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-Progep.
Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI , que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

I. **Balanço Patrimonial (BP)**
II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**
III. **Balanço Orçamentário (BO)**
IV. **Balanço Financeiro (BF)**
V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFVJM não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Conta Única do Governo Federal

Aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) empréstimos e financiamentos concedidos; e (iii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.
De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. A UFVJM ainda não faz o ajuste para perdas dos créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' uma vez que não dispõe de informações fornecidas pela PGF para fazer uma estimativa confiável.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.
Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens imóveis que não são cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPIUnet) e para os bens móveis o das quotas constantes.
Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações da UFVJM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.
O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O "orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais" (http://www.transparencia.gov.br/glossario/). Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, "pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária" (http://www.conass.org.br). Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A "despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento" (http://www.transparencia.gov.br/glossario).

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte ("resíduos passivos"); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (http://portal.tcu.gov.br/). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;
II. Orçamentário; e
III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFVJM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFVJM, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFVJM, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFVJM. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

NOTA 01

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo do período (em 31/12/2019) variou positivamente em 20% em relação ao saldo em 31/12/2018. Observa-se na tabela abaixo as variações ocorridas em todas as fontes de recursos.

Mês Lançamento		DEZ/2019	DEZ/2018	Variação
Fonte Recursos Detalhada		Saldo R$	Saldo R$	%
8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	17.204.869,40	13.870.124,94	24%
0250262550	RECURSO DIRET.ARREC.-UNIV.FED.VALE JEQUIT/MUC	1.043.328,54	1.132.096,11	-8%
0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	1.257.696,43	90.528,17	1289%
8250262550	RECURSO DIRET.ARREC.-UNIV.FED.VALE JEQUIT/MUC	674.117,78	237.528,96	184%
0169000000	CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	0,00	794.693,15	-100%
8300000000	RECURSOS ORDINARIOS	0,00	493.620,42	-100%
0151694263	UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI	0,00	295.000,00	-100%
8142261010	PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	16.421,32	149.869,35	-89%
8186261010	CANCELAMENTO DE PRECATORIOS OU RPV - MIN.EDUC	137.244,72		-
8188000000	REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOURO NACIONAL	60.221,35	0,00	-
0156000000	CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	43.878,25	0,00	-
8696262550	DOACOES PESSOAS FIS./INST.PUBL.PRIV.NAC/UFVJM	4.939,12	29.335,41	-83%
0153000000	REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	0,00	19.369,00	-100%
8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	12.192,60	0,00	-
0112000000	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	9.165,33	0,00	-
8100915408	PROGRAMAS EDUC.A DISTANCIA P/EDUC.BASICA-UAB	380,04	1.159,56	-67%
8100915405	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	1.067,22		-
0190980000	CANCELAMENTO DE OB APOS REMESSA AO BANCO	600,00	0,00	-
0112915405	PROGRAMA DE APOIO A POS-GRADUACAO-PROAP/CAPES	0,00	94,04	-100%
0296262550	DOACOES PESSOAS FIS./INST.PUBL.PRIV.NAC/UFVJM	0,00	40,00	-100%
0112915408	PROGRAMAS EDUC.A DISTANCIA P/EDUC.BASICA-UAB	0,00	8,83	-100%
Total		**20.466.122,10**	**17.113.467,94**	**20%**

NOTA 02

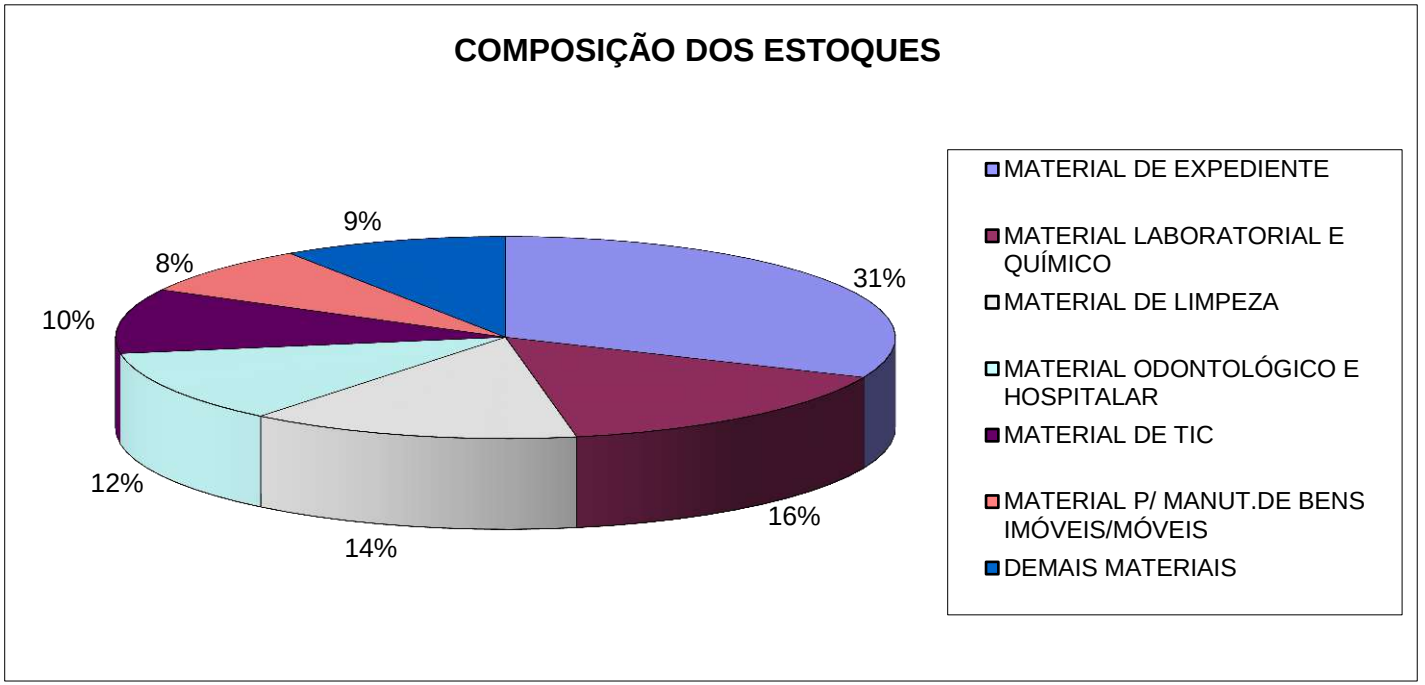
DEMAIS CRÉDITOS A CURTO PRAZOS

Em atendimento a Macrofunção da Folha de Pagamento (Manual SIAFI), a UFVJM passou a fazer desde dezembro de 2018, a baixa do passivo de Férias a Pagar, ficando registrado no Balanço Patrimonial apenas os valores relativamente ao Adiantamento de Férias e Salários (Ativo).

NOTA 03

ESTOQUES

Os estoques apresentam saldos que variam à medida que são feitas as aquisições (compras de novos materiais) e quando são atendidas as requisições para consumo destes materiais.
Na composição dos estoques, observa-se que Material de Expediente representa 31% do total dos materiais estocados. Em seguida, verifica-se que 16% são referentes a material laboratorial e químico, 14% de material de limpeza e 12% de material odontológico e hospitalar.

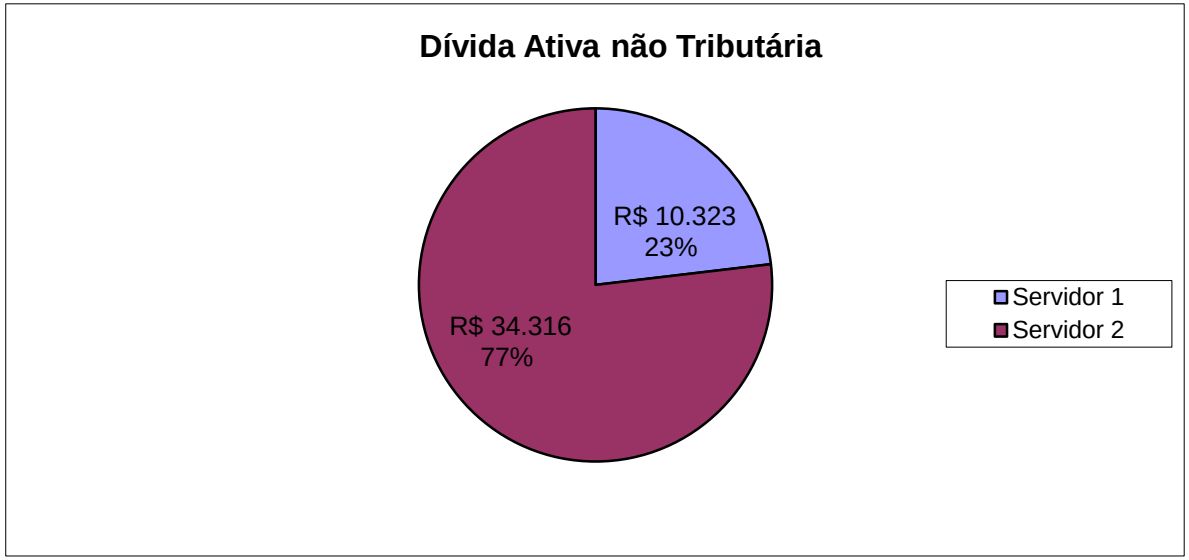


NOTA 04

CRÉDITOS DE LONGO PRAZO (DÍVIDA ATIVA)

Os valores são referentes a dívidas de servidores que receberam proventos com faltas injustificadas, ou após exoneração ou por decisão de Processo Administrativo Disciplinar, inscritos nos exercícios de 2010 e 2011.

Conforme observa-se no gráfico a seguir, a Dívida Ativa Não Tributária é composta por dois servidores. O Servidor 1 deve aos cofres da União 23% do total da Dívida, enquanto que o Servidor 2 possui débito de 77% do total inscrito para a UFVJM.



NOTA 05

IMOBILIZADO
Bens móveis

Os bens móveis, inclusive os gastos adicionais ou complementares, são reconhecidos inicialmente com base no seu valor de aquisição, ou seja, pelo seu custo. Os bens móveis obtidos a título gratuito são registrados pelo valor patrimonial definido nos termos da doação.

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	126.409	122.822	2,92%	61.671	Dez/19
(-) Depreciação	(63.064)	(57.215)	13,15%	65.607	Dez/18
				-6,00%	AH%

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	58.015	56.409
Bens de Informática	27.402	26.583
Móveis e Utensílios	24.297	23.512
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.244	9.872
Veículos	6.352	6.352
Semoventes e Equipamentos de Montaria	13	15
Demais Bens Móveis	87	80
Depreciação Acumulada	(64.738)	(57.215)
Saldo contábil líquido	61.671	65.607

Fonte: SIAFI

A variação de 13,15% no saldo da Depreciação Acumulada de Bens Móveis ocorreu porque mensalmente são acumulados os valores da depreciação o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. Desta forma, como a variação do custo foi de 2,92%, observa-se que o saldo contábil líquido variou negativamente em -6,00%, revelando que os acréscimos da depreciação superaram os dos custos de aquisição.

NOTA 06

Bens Imóveis

Os bens imóveis a serem reconhecidos no Ativo Imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados com base no valor de aquisição ou construção.

Bens Imóveis Andamento (ou Obras em Andamento): encontram-se com valor significativo devido a existência de obras finalizadas, mas que ainda possuem algumas irregularidades como: serviços mal executados, documentação incompleta e processos administrativos e judiciais. À medida que as pendências forem sanadas, os valores serão registrados como Imóveis de Uso Educacional.

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	355.258	352.945	0,66%	346.056	Dez/19
(-) Depreciação	(9.202)	(5.587)	64,69%	347.358	Dez/18
				-0,37%	AH%

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018
Bens de Uso Especial	76.528	76.528
Bens Imóveis em Andamento	272.981	270.668
Instalações	5.749	5.749
Depreciação Acumulada	(9.202)	(5.587)
Saldo contábil líquido	346.056	347.538

Fonte: SIAFI

NOTA 07

INTANGÍVEL

Todos os softwares registrados como intangíveis na UFVJM possuem vida útil definida e foram adquiridos através de compras, não havendo, portanto, até o momento, nenhum software registrado como gerado internamente ou adquirido a título gratuito. Houve uma variação de 39,90% na amortização acumulada porque mensalmente são acumulados seus valores o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. A variação negativa de -1,21% no saldo contábil líquido ocorreu porque os gastos com amortização superaram os gastos com aquisição de softwares.

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	1.416	1.128	25,46%	389	Dez/19
(-) Amortização	(1.027)	(734)	39,90%	394	Dez/18
				-1,21%	AH%

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018
Software com Vida Útil Definida	1.416	1.128
Amortização Acumulada	(1.027)	(734)
Saldo contábil líquido	389	394

Fonte: SIAFI

NOTA 08

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR (CURTO PRAZO)

Compreendem os valores referentes a Folha de Pessoal. Os valores são demonstrados no Passivo, porque a obrigação se extingue no primeiro dia útil do mês seguinte. A variação de 67% reflete o lançamento de Férias a Pagar relativas à folha de pagamento de dezembro paga em janeiro de 2020, para atendimento à Mensagem COMUNICA nº 2019/1048894 SPO/MEC.

OBRIGAÇÃO	DEZ/2019	DEZ/2018	AH %
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	15.790.852,26	13.180.671,64	20%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	**0,00**	**0,00**	
FERIAS A PAGAR	**6.597.972,51**	**0,00**	
PRECATORIOS DE PESSOAL	0,00	220.071,45	-100%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	4.534,84	3.191,40	42%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	103.271,66	79.813,00	29%
TOTAL	**22.496.631,27**	**13.483.747,49**	**67%**

Fonte: SIAFI

NOTA 09

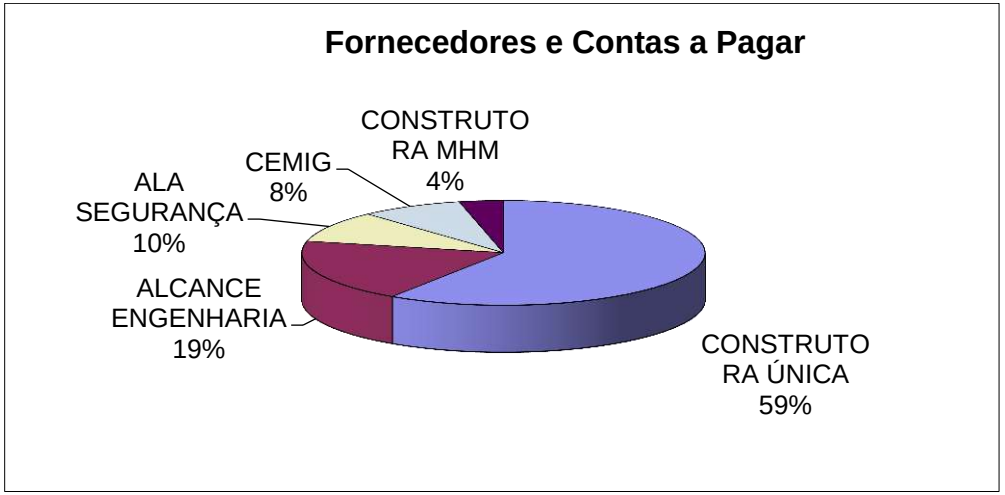
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (CURTO PRAZO)

Na tabela abaixo está demonstrado o valor contratado por Unidade Gestora na data base de 31/12/2019. A unidade gestora 153036 é responsável por 82% do total a ser pago, enquanto que a UG 158673 (Campus do Mucuri) possui um saldo de contas a Pagar de 18% do total em aberto em 31/12/2019. À medida que os recursos financeiros são liberados, é feito o repasse proporcionalmente ao Campus do Mucuri (UG 158673). Ressalte-se que todos os valores a pagar são de curto prazo e devidos a credores nacionais.

No gráfico apresentado ao lado, relacionam-se os cinco fornecedores mais significativos na data base de 31/12/2019.

Fornecedores em Contas a Pagar	**R$ milhares***	
Unidade Gestora	**31/12/2019**	**AV**
153036 (*Campi*: JK, I, Unaí e Janaúba e Fazendas Experimentais)	599	82%
158673 (*Campus* do Mucuri)	131	18%
Total	**730**	**100%**

*Valores líquidos já deduzidas as retenções de tributos
Fonte: SIAFI



NOTA 10 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Em 2018 compreendiam apenas os valores referentes a Retenção de INSS, ISSQN e Tributos Federais (Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1234/2012) e pagamentos de Diárias e Bolsas de Estudos. Em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando direitos (Ativo) para os órgãos que descentralizaram os recursos e passivo (Obrigações) para os órgãos que receberam os recursos para execução, revelando uma variação de 1.033,95%. Contudo, a maioria dos TED já foi concluída e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa.

Após a conclusão deste processo, a demonstração do passivo da UFVJM refletirá adequadamente sua situação patrimonial.

NOTA 11 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR

Na tabela apresentada ao lado, relacionam-se os cinco contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.
Dentre os maiores fornecedores com saldos de contratos a executar, 45% são de serviços terceirizados, 20% de serviços de construção civil, e 36% referentes a contratos diversos.

R$ milhares

FORNECEDOR	NATUREZA	A EXECUTAR	AV
ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERV	Serviços Terceirizados	6.503	25%
FM ENGENHARIA LTDA	Construção Civil	5.134	20%
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO	Serviços Terceirizados	3.624	14%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	Serviços PJ	1.504	6%
PERPHIL SERVICOS ESPECIAIS EIRELI	Serviços Terceirizados	1.472	6%
Demais contratados	Diversos	7.631	30%
	Total	**25.867**	**100%**

NOTA 12 RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) menos as Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas). O resultado anual de 2019 (veja tabela ao lado) apresentou déficit patrimonial de R$ 25 milhões enquanto que em 31/12/2018 o resultado foi um déficit de R$ 334 mil. O resultado do exercício está contido no saldo de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial.
Conforme destacado na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foi concluída e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial.

R$ milhares

		Dez/2019	Dez/2018
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		**320.996**	**285.183**
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		**346.222**	**285.517**
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)		**(25.227)**	**(334)**

NOTA 13 EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

A variação de 16% foi em decorrência de aumento na arrecadação na Natureza de Receita "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos" em 2019. Isso ocorreu, principalmente, em virtude de um maior número de inscrições para a Seleção Seriada – SASA, de concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira do magistério superior, incluindo processos simplificados para contratação de docentes temporários e, também, pelo aumento na arrecadação com taxas de serviços administrativos.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Dez/2019	Dez/2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.879	1.619

O detalhamento da arrecadação poderá ser conferido na tabela abaixo sem as deduções da receita orçamentária. Por isso o valor é divergente da tabela das Receitas Correntes Realizadas referente a nota explicativa n. 23.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (R$ milhares)

Natureza Receita	Dez/2019	Dez/2018
Aluguéis e arrendamentos-principal	41	36
Receita agropecuária-principal	120	102
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	308	223
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	1.409	1.257
Total	**1.879**	**1.619**

NOTA 14

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Referem-se às movimentações de recursos financeiros recebidos pela UFVJM do Governo Federal para pagamento de suas despesas. Compreende os REPASSES RECEBIDOS, os SUB-REPASSES RECEBIDOS, as TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RESTOS A PAGAR e as MOVIMENTACÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS (retenção de tributos, restituições por GRU). Houve uma variação de 6% revelando que em 2019 houve um maior volume de recursos repassados à UFVJM para pagamento de suas despesas quando comparado ao mesmo período em 2018.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Dez/2019	Dez/2018
Transferências e Delegações Recebidas	301.024	283.537

NOTA 15

VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

A maior parte do valor registrado em 2019 refere-se aos lançamentos efetuados pela STN referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que receberam os recursos para execução e já prestaram contas desses valores. Em 2018 não havia este tipo de lançamento.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	Dez/2019	Dez/2018
Valorização e ganhos c/ ativos e desincorp. de passivos	18.077	5

NOTA 16

PESSOAL E ENCARGOS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

O demonstrativo evidencia uma variação de 12% referente a despesas com Pessoal e Encargos. Estes aumentos refletem o aumento das despesas em decorrência da expansão da UFVJM com a contratação de novos servidores, progressões na carreira e reajustes legais concedidos. Nesses casos, tais aumentos impactam despesas com Remuneração, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal como AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, AUXILIO TRANSPORTE, AUXÍLIO MORADIA, ASSISTÊNCIA A SAÚDE e AUXÍLIO CRECHE.
Quanto aos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais, estes correspondem aos pagamentos efetuados a inativos e pensionistas. Em 2019 o valor total foi de R$ 13,2 milhões, variando em relação ao mesmo período em 2018 em 11%. O aumento revela acréscimos em virtude de reajustes legais concedidos, além do número maior de beneficiários.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2019	Dez/2018
Pessoal e Encargos	233.534	207.779
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	13.231	11.924

NOTA 17

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Este grupo compreende os gastos com Consumo de Material, Serviços, Depreciação e Amortização. Houve uma variação de 1%. Conforme demonstrado na tabela ao lado, observa-se uma diminuição nos gastos com Consumo de Materiais (-18%) e diárias (-27%). Quanto aos serviços de terceiros de pessoa jurídica, os dados demonstram uma redução de -1%. Isso não significa que houve uma redução da despesa, mas que esta foi registrada extemporaneamente devido ao atraso na liberação de limite para empenho.

Quanto às despesas com Amortização, percebe-se uma variação de 24% tendo em vista que os valores são acumulados mensalmente, o que faz com que a variação seja constantemente ascendente. A depreciação também acumula mensalmente os valores o que fez neste período ocorrer uma variação de 11%.

Em R$ milhares			
DESPESA	**DEZ/2019**	**DEZ/2018**	**Variação**
AMORTIZACAO	294	237	24%
CONSUMO DE MATERIAIS	1.923	2.331	-18%
DEPRECIACAO	11.174	10.086	11%
DIARIAS	718	987	-27%
SERVICOS TERCEIROS - PF	1.117	1.041	7%
SERVICOS TERCEIROS - PJ	26.598	26.914	-1%
Total	**41.824**	**41.596**	**1%**

NOTA 18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

Compreende os gastos com Multas indedutíveis cujos valores referem-se ao pagamento de multas/juros de GPS devido a falta de recursos orçamentários para liquidação/pagamento dentro do prazo, ao pagamento de encargos moratórios contratuais e de multa por recolhimento em atraso do ISSQN para a Prefeitura de Diamantina. Muitas multas ocorrem devido ao contingenciamento orçamentário/financeiro que compromete o cumprimento das obrigações para com os fornecedores e Prefeitura dentro dos prazos legais, além de não possibilitar recolher as contribuições para a previdência (GPS) dentro do vencimento.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2019	Dez/2018
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	101	191

Houve uma variação negativa de -47%. Isso ocorreu, principalmente, porque em 2018 houve um pagamento referente a multa e compensação financeira constantes das cláusulas do contrato 44/2011, para a empresa TBI Segurança EIRELI no valor de R$ 98 mil.

NOTA 19

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Os valores que se destacam são os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR, recursos destinados ao *Campus* do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 0,6%. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar. A variação ocorreu em virtude de uma reclassificação de empenho da Folha de Pagamento de Pessoal em atendimento à Portaria SOF n 9.420, de 14/09/2018 que estabelece regularização do déficit financeiro na fonte 156 para reclassificação na fonte 50, no exercício de 2018, no valor de R$ 835.420,00.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2019	Dez/2018
Transferências e Delegações Concedidas	9.749	9.691

.

NOTA 20

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Conforme mencionado anteriormente na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD (e incorporando passivos) para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2019	Dez/2018
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	34.990	6

TRIBUTÁRIAS

NOTA 21

Compreendem os gastos com Obrigações patronais (INSS ou PSS quando servidor efetivo) sobre serviços de pessoa física (encargos da Residência Médica, Multiprofissional e Saúde do Idoso, além de serviços de pessoas físicas que atuam como fiscais no Processo de Avaliação Seriada - SASI, dentre outros) e taxas públicas diversas. Os valores podem variar positivamente ou negativamente de um período para o outro. Dependerá dos fatos ocorridos que repercutirão na movimentação dos saldos. No caso em tela, houve variação negativa de -7% principalmente devido a diminuição das contribuições de melhoria.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA - TRIBUTÁRIAS	Dez/2019	Dez/2018	AH
PIS/PASEP	19	17	12%
OBRIGACOES PATRONAIS S/ SERVICOS DE PES. FIS.	450	433	4%
CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMINACAO PUBLICA	4	4	0%
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL	9	9	0%
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORE		0,4	-100%
TAXAS	10	13	-24%
CONTRIBUICOES DE MELHORIA		52	-100%
TOTAL	**492**	**529**	-7%

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

NOTA 22

Dentre os gastos que compõem este subtítulo, o valor que se destaca é o referente a Bolsas de Estudos. No total do subtítulo, houve uma variação negativa de -11%. A variação foi decorrente do fato das bolsas de dezembro/2018 terem sido liquidadas e pagas em janeiro de 2019, aumentando os gastos neste exercício.

R$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2019	Dez/2018
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.301	13.797

RECEITAS PRÓPRIAS

NOTA 23

Parte da Receita Orçamentária da instituição é composta pelas Receitas Correntes que englobam as receitas patrimonial, agropecuária e de serviços. Para o exercício de 2019 foi prevista arrecadação total de Receitas Correntes no valor de R$ 1.887 mil.

A expectativa de receitas para o ano de 2019 corresponde a um incremento de 17% sobre o total de receitas realizadas no ano anterior, com previsão de aumento em receitas de serviços e nas receitas patrimonial e agropecuária.

No ano de 2019, foram arrecadados R$ 1.873 mil correspondentes a 99% do valor previsto.

Receitas Correntes — R$ milhares

	Realizado Dez/2019 (A)	AH (%) (A/B)	Previsão inicial Dez/2019 (B)	Realizado Dez/2018 (C)	AH (%) (B/C)
Receita Patrimonial	39	73%	53	36	145%
Receita Agropecuária	120	73%	164	102	160%
Receitas de Serviços Administrativos	308	118%	262	222	118%
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	1.406	100%	1.409	1.256	112%
Transferências Correntes	0	-		0	-
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores		-		0	-
Total	1.873	99%	1.887	1.618	117%

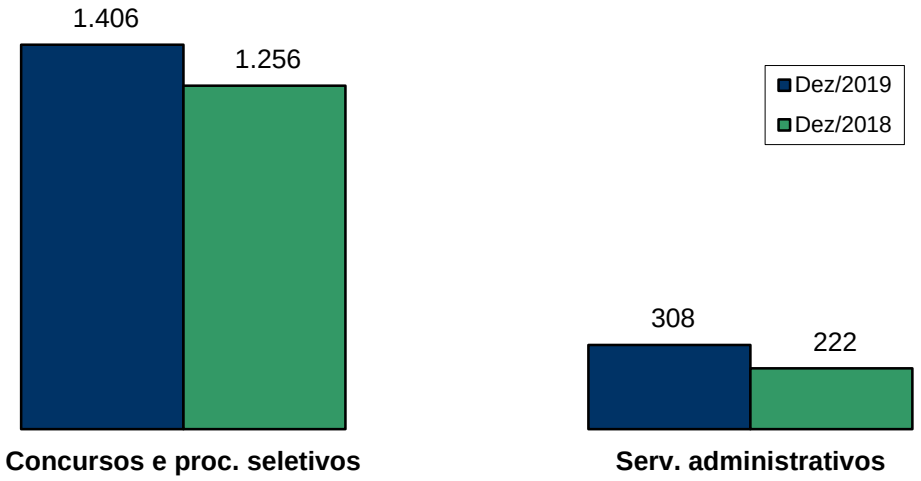
Fonte: SIAFI

A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2019, de R$ 1.873 mil, corresponde a um acréscimo de 15,8% do total de receitas do mesmo período no ano anterior. Deste valor, R$ 308 mil (16% da receita realizada) correspondem a receitas com serviços administrativos gerais e R$ 1.406 mil (75% da receita realizada) correspondem a taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação e de concursos públicos. O restante refere-se às receitas patrimonial (recebimento de aluguéis) e agropecuária (varejo de hortifrutigranjeiros e leilão de lotes de animais e de produtos agropecuários).

Receitas Correntes **R$ milhares**

	Dez/2019	Dez/2018	AH (variação %)
Receita Patrimonial	39	36	6,3%
Receita Agropecuária	120	102	17,3%
Receitas de Serviços Administrativos	308	222	38,5%
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	1.406	1.256	12,0%
Transferências Correntes	0	0	-
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores		0	-
Total	1.873	1.618	15,8%

Fonte: SIAFI



NOTA 24

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (EXECUÇÃO)

A UFVJM recebeu, para o exercício de 2019, uma dotação inicial de R$ 268.473 mil, atualizada para R$ 292.954 mil em 31/12/2019. O valor de despesas empenhadas em 2019 totalizou R$ 298.555 mil, correspondente a 99,1% da dotação orçamentária atualizada. O total empenhado contabiliza também a movimentação externa recebida de outros entes públicos, provenientes de programas e projetos em execução.

O total empenhado para despesas com pessoal e encargos sociais representou 76% da despesa total empenhada.

Outras despesas correntes e investimentos representaram, respectivamente, 21% e 3% das despesas empenhadas.

A realização do empenho das despesas, cujos valores encontravam-se previstos da dotação orçamentária da instituição, foi influenciada pelo contingenciamento aplicado até setembro de 2019 pelo Ministério da Educação (MEC), estabelecido pelo Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019. No 4. Trimestre de 2019 os valores bloqueados foram descontingenciados.

O contingenciamento de recursos, descontingenciado posteriormente, foi aplicado sobre as despesas de custeio e investimentos (despesas discricionárias) das universidades. Não afetou as despesas com Pessoal e encargos sociais e Benefícios de pessoal.

Assim, finalizado o 4º trimestre do exercício de 2019, apuraram-se empenhos de 100% da dotação de despesas de custeio, 100% das receitas arrecadadas, 100% da dotação do PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), 100% da dotação de investimentos e 78% dos recursos provenientes de emendas parlamentares.

Despesas Orçamentárias execução — **R$ milhares**

	Dotação Inicial 2019	Suplementação, transferência	Dotação Atualizada 2019 (A)	Despesas Empenhadas Dez/2019 (B)	AH (%) (B/A)
Despesas Correntes	261.600	27.586	289.186	290.416	99,1%
Pessoal e Encargos Sociais	206.517	23.130	229.647	227.516	99,1%
Pessoal e Encargos Sociais	206.517	23.130	229.647	227.516	99,1%
Outras Despesas Correntes (ODC)	55.083	4.456	59.539	62.900	99,2%
ODC - Pessoal (Benefícios)	12.830	1.306	14.136	13.670	96,7%
ODC - Custeio	33.120	3.150	36.270	36.270	100,0%
ODC - Custeio - Receitas Correntes (arrecadadas)	1.873		1.873	1.873	100,0%
ODC - Custeio - Receitas Correntes (previsão a arrecadar)	14		14		-
ODC - PNAES	7.064		7.064	7.064	100,0%
ODC - Outros Programas	182		182	182	100,0%
ODC - Movimentação Externa Recebida				3.393	
ODC - Movimentação Externa Recebida (Emendas parlam.)				448	
Despesas de Capital	6.873	-3.104	3.768	8.139	86,7%
Investimentos	6.873	-3.104	3.768	8.139	86,7%
Investimentos	4.673	-3.150	1.523	1.522	100,0%

Investimentos - Emendas parlamentares	2.200	46	2.246	1.746	77,7%
Investimentos - PNAES					-
Inv. - Movimentação Externa Recebida				2.814	
Inv. - Movimentação Externa Recebida (Emendas parlam.)				2.057	
Total	268.473	24.481	292.954	298.555	99,1%

Fonte: SIAFI

As despesas com pessoal e encargos sociais reúnem os vencimentos e vantagens fixas, as obrigações previdenciárias patronais e as aposentadorias e pensões. Verifica-se que em 2019, o total desta despesa superou em 9,5% as despesas registradas no ano anterior. Do total de despesas com pessoal e encargos sociais, 81% correspondem a vencimentos e vantagens fixas.

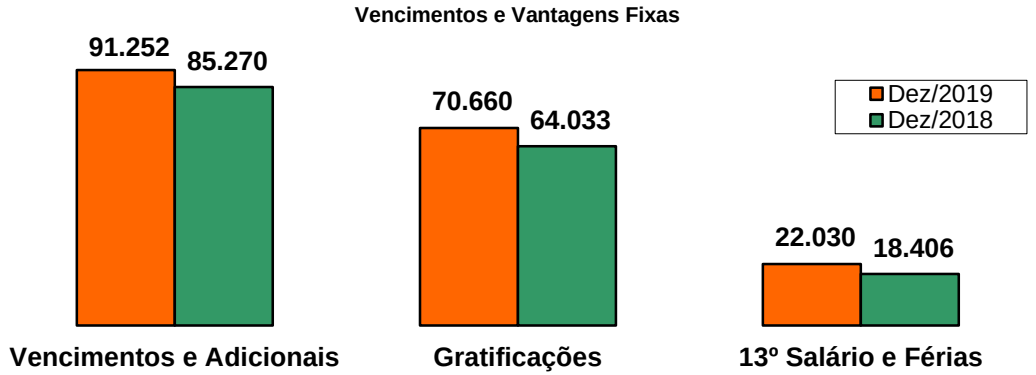
Pessoal e Encargos Sociais — R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas	183.942	167.710	9,7%
Obrigações Patronais	31.396	29.281	7,2%
Aposentadorias e Pensões	12.178	10.755	13,2%
Total	227.516	207.745	9,5%

Fonte: SIAFI

Relativos a despesas com pessoal, há ainda os gastos com Benefícios (auxílios alimentação, assistência médica e creche) que são contabilizados no grupo de Outras Despesas Correntes, detalhadas mais abaixo.

Os vencimentos e vantagens fixas compreendem vencimentos, gratificações, décimo terceiro salário e férias, e foram determinantes para o aumento das despesas com pessoal e encargos sociais registrado entre os exercícios. Duas das despesas, vencimentos e gratificações, correspondem, juntas, a 88% das despesas deste grupo, e registram um aumento de 8% em relação às mesmas despesas no mesmo período do exercício anterior.



Considerando-se a imposição de contingenciamentos orçamentários neste e nos últimos anos, a UFVJM tem priorizado a execução de despesas de custeio consideradas essenciais para a sua manutenção, tais como serviços terceirizados de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias, gastos com energia elétrica, publicações, comunicação, água, bolsas, almoxarifado, diárias, passagens e outras despesas de custeio. As despesas com pessoal e encargos sociais e pessoal (benefícios) não sofreram contingenciamento. Em 2019, valores contingenciados foram desbloqueados no 4. Trimestre de 2019, permitindo a utilização de toda a dotação orçamentária de Outras Despesas Correntes para a realização de empenhos.

A dotação para execução de Outras despesas correntes em 2018 não foi suficiente para atender as demandas da UFVJM. Para a maior parte dos contratos de locação de mão de obra, apurou-se, ao final do exercício de 2018, serviços prestados nos meses de novembro e dezembro cujo faturamento, entre passivos inscritos e notas fiscais apresentadas em 2019, o montante de R$ 3.293 mil. Ou seja, os serviços prestados nos meses finais de 2018, não empenhados naquele exercício, afetaram a execução orçamentária do exercício de 2019 no mesmo volume informado.

Abaixo, estão apresentadas as despesas integrantes do grupo de Outras despesas correntes (ODC).

Outras Despesas Correntes

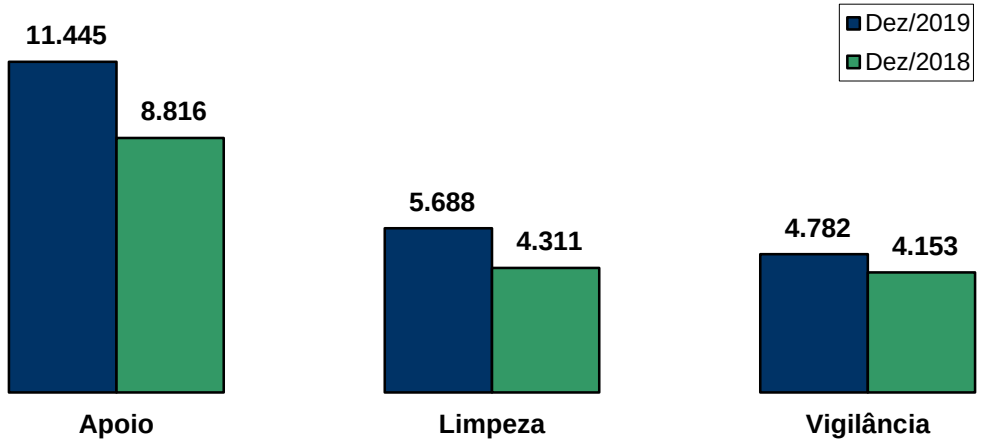
	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Pessoal (Benefícios)	13.697	13.119	4,4%
Locação Mão de Obra -Serv. prestado no exercício	21.915	17.280	26,8%
Locação Mão de Obra -Serv. prestado no exercício anterior	3.293	4.180	-21,2%
Bolsas e Auxílios a Estudante - Custeio	4.464	4.299	3,9%
Bolsas e Auxílios a Estudante - PNAES	6.300	6.113	3,1%
Bolsas e Auxílios a Estudante - Mov. Externa Recebida	2.526	2.107	19,9%
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	4.845	4.525	7,1%
Materiais de Consumo	3.332	3.876	-14,0%
Diárias e Passagens	980	1.310	-25,2%
Seleção e Treinamento	947	949	-0,3%
Impostos, Taxas e Contribuições	491	529	-7,2%
Demais despesas de custeio	108	218	-50,2%
Total	62.900	58.505	7,5%

Fonte: SIAFI

A despesa com locação de mão de obra corresponde aos contratos de terceirização relativos aos serviços de apoio (portaria, manutenção, motoristas), limpeza e vigilância.

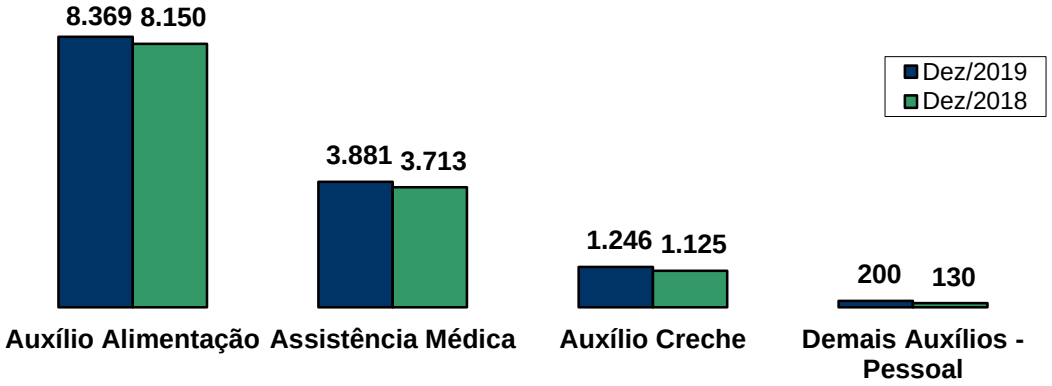
No gráfico abaixo, para o ano de 2019, estão representadas somente as despesas empenhadas relativas a serviços prestados dentro do exercício de 2019, ou seja, serviços prestados a partir do mês de janeiro. Para o ano de 2018, foi adotado o mesmo critério.

Locação de Mão de Obra – Serviços prestados no exercício



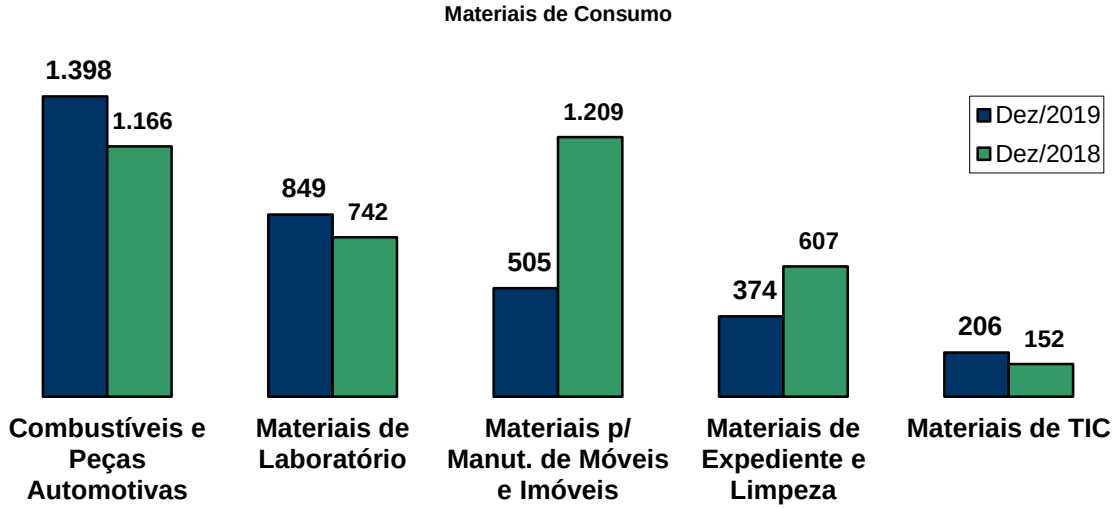
A despesa com Pessoal (Benefícios) engloba auxílios vinculados ao corpo de servidores da universidade, sendo os mais representativos o auxílio alimentação (61% deste grupo), assistência médica (28%) e auxílio creche (9%).

Pessoal (Benefícios)



Em materiais de consumo, apurou-se forte diminuição do empenho em materiais para manutenção de bens móveis e imóveis. Houve diminuição no empenho de materiais de expediente e limpeza e aumento na aquisição de combustíveis e peças automotivas, materiais de laboratório e de TIC.

.



As despesas de investimentos registraram valor menor que o do ano anterior. Prioritariamente, de janeiro a dezembro de 2019, a maior parte dos recursos de investimentos foi empenhada para aquisição de Kits de usinas fotovoltaicas para geração própria de energia elétrica nos quatro campi da instituição.

Investimentos

	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Obras e Instalações	985	7.263	-86%
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	1.877	3.659	-48,7%
Equip. Energéticos: Kits de usina solar fotovoltaica	4.960		-
Mobiliário	210	673	-68,8%
Softwares	108	192	-44%
Veículos		657	-
Livros		128	-
Total	8.139	12.572	-35,3%

Fonte: SIAFI

NOTA 25

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado da execução orçamentária demonstrado na tabela abaixo apresenta o confronto da receita (créditos orçamentários) com a despesa (empenhos realizados). Para a receita, foram totalizadas a dotação orçamentária (atualizada ou efetivamente utilizada pela instituição) definida para a instituição na Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício, as transferências efetuadas, os bloqueios de recursos, a movimentação externa recebida e as receitas próprias arrecadadas. Para a despesa, estão elencadas as despesas e movimentação externa empenhadas.

Execução Orçamentária

	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
(I) Crédito	298.556	279.182	6,9%
Dotação Orçamentária - Pessoal e Encargos Sociais	227.516	207.745	9,5%
Pessoal e Encargos Sociais	227.737	207.830	9,6%
Precatórios (dotação não empenhada)	-221	-85	160%
Dotação Orçamentária - Outras Despesas Correntes (ODC)	57.186	52.727	8,5%
ODC - Pessoal (Benefícios)	13.670	13.118	4,2%
ODC - Custeio	33.120	32.491	1,9%
ODC - Custeio - Emendas parlamentares		200	-
ODC - Outros Programas	182	164	10,8%
ODC - PNAES	7.064	6.448	9,6%
Transferência de Investimentos para ODC	3.150	305	932,8%
Crédito Bloqueado de Custeio e Outras Despesas			-
Dotação Orçamentária - Despesas de Capital	3.268	3.601	-9,2%
Investimentos	4.673	3.307	41,3%
Investimentos - PNAES		500	-
Investimentos - Emendas parlamentares	2.246	550	308%
Transferência de Investimentos para ODC	-3.150	-305	932,8%
Crédito Bloqueado de Investimentos	-500	-451	10,9%
Movimentação Externa Recebida	8.713	13.498	-35,4%
Outras Despesas Correntes (ODC)	3.841	4.166	-7,8%
Investimentos	2.814	6.629	-57,5%
Investimentos - Emendas parlamentares (sem dotação)	2.057	2.703	-23,9%
Receitas Próprias Arrecadadas	1.873	1.612	16,2%
Receitas Correntes (Previsão)	1.887	2.882	-34,5%
Receitas a Arrecadar	-14	-1.270	-98,9%

(II) Despesa	298.555	278.821	7,1%
Despesa Empenhada - Pessoal e Encargos Sociais	227.516	207.745	9,5%
Pessoal e Encargos Sociais	227.516	207.745	9,5%
Despesa Empenhada - Outras Despesas Correntes (ODC)	59.058	54.339	8,7%
ODC - Pessoal (Benefícios)	13.670	13.118	4,2%
ODC - Custeio	38.142	34.309	11,2%
ODC - PNAES	7.064	6.753	4,6%
ODC - Outros Programas	182	159	14,4%
Despesa Empenhada - Despesas de Capital	3.268	3.240	0,9%
Investimentos	1.522	2.848	-46,5%
Investimentos - PNAES		195	-
Investimentos - Emendas parlamentares	1.746	198	783,3%
Movimentação Externa Recebida	8.713	13.497	-35,4%
Outras Despesas Correntes (ODC)	3.841	4.166	-7,8%
Investimentos	4.871	9.331	-47,8%
(III) Resultado da Execução Orçamentária (Crédito disponível para empenho) = (I)-(II)	0,9	361	-99,7%

Composição do Resultado da Execução Orçamentária (III) — R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Crédito disponível - Pessoal e Encargos Sociais			-
Crédito disponível - Outras Despesas Correntes (ODC)	0,7		-
Crédito disponível - Despesas de Capital	0,2	361	-99,9%
Crédito disponível - Movimentação Externa Recebida		1	-
Resultado da Execução Orçamentária (Crédito disponível para empenho) = (I)-(II)	0,9	361	-99,7%

Fonte: SIAFI

Verificou-se em (I) Crédito, em comparação com o ano anterior, aumento nas dotações de pessoal e encargos pessoais, outras despesas correntes e de receitas próprias; em contraposição, as dotações de despesas de capital e de movimentação externa recebida resultaram menores. O Crédito total (I) contabilizado em 2019 ficou 6,9% maior do que o registrado no exercício anterior.

A dotação de despesas com pessoal e encargos sociais registrou alta de 9,5%. O abatimento relativo a precatórios refere-se ao crédito respectivo previsto na dotação, porém indisponível caso a instituição não registre demanda para esse tipo de despesa.

A dotação de outras despesas correntes recebeu aporte de R$ 3.150 mil no 1º semestre, remanejado da dotação de despesas de capital. Em contrapartida, por ato do MEC em atenção ao que foi estabelecido pelo Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019, houve bloqueio de recurso equivalente a R$ 12.589 mil que, em termos porcentuais, correspondeu a um bloqueio de mais de 30% do total das dotações correlatas (custeio e outros programas); não houve o bloqueio de benefícios e Pnaes.

No último dia do 3º trimestre (30/09/2019), houve o descontingenciamento de R$ 6.059 mil (48% do valor bloqueado) na dotação de custeio, e o restante foi desbloqueado para empenho no 4. trimestre no valor de R$ 6.529 mil.

Em relação ao ano anterior, contabilizaram-se aumentos nas dotações de custeio em 1,9%, em outros programas 10,8% e em Pnaes 9,6%.

Na dotação de despesas de capital, além do remanejamento de R$ 3.150 mil para a dotação de custeio, permaneceram bloqueados R$ 500 mil correspondente ao contingenciamento realizado em março de 2019 pelo MEC. A dotação de investimentos é 41% maior do que o registrado no ano anterior. Conta ainda com a obtenção de R$ 2.246 mil em emendas parlamentares para investimentos.

A movimentação externa recebida foi 35% menor que a registrada no ano anterior e destinou-se à:

- manutenção dos programas Mais médicos, de Residência médica, Residência multiprofissional em saúde, Plano estratégico de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica e aos encargos sociais incidentes sobre o pagamento das bolsas dos residentes (todos descentralizados pelo MEC);
- remessa provinda de emendas de bancada parlamentar para aplicação em investimentos;
- programas da CAPES de apoio à pós-graduação e ao sistema de educação a distância denominado Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- convênio com o IFNMG para o Programa de Mestrado Profissional em Educação da UFVJM.

As receitas próprias auferiram um recurso 16% maior que no ano anterior.

Em relação à (II) Despesa, 100% da dotação de pessoal e encargos sociais foram empenhadas. Verificou-se um leve aumento no empenho de despesas de capital, aumento de 8,7% no empenho de outras despesas correntes e redução de 35% em movimentação externa empenhada.

NOTA 26

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Do total de Restos a Pagar inscritos de 2018 e reinscritos de exercícios anteriores, 8% correspondem a restos a pagar processados e 92% a restos a pagar não processados.

A maior parte refere-se às despesas de investimentos (obras, instalações, equipamentos e mobiliário) que respondem, em 2019, por 91% do total de valores inscritos e reinscritos em 2019.

Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos **R$ milhares**

	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados	
	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018
INV - Obras e Instalações	341	430	5.954	18.584
INV - Aparelhos, Equipamentos e Máquinas			59	3.965
INV - Mobiliário			217	1.156
INV - Livros				44
INV - Softwares				56
ODC - Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	258	258	231	997
ODC - Bolsas e Auxílios a Estudante			10	1.774
ODC - Materiais de Consumo		0	113	1.184
ODC - Locação de Mão de Obra		1	42	639
ODC - Seleção e Treinamento			8	52
ODC - Impostos, Taxas e Contribuições				6
Total	599	690	6.634	28.459

Fonte: SIAFI

Destaca-se que irregularidades apontadas pela fiscalização em algumas obras geraram a abertura de processos administrativos visando a regularização das mesmas, sendo que, em alguns casos, os fornecedores optaram por postular judicialmente o conflito, aguardando determinação judicial. O restante das obras encontra-se em andamento devido à especificidade dos cronogramas de execução. Os valores são contemplados pela exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.

Em restos a pagar não processados (RPNP), verifica-se que 6% (R$ 404 mil) do total de RPNP inscritos e reinscritos (R$ 6.634 mil) correspondem às despesas correntes e a maior parte, 94% (R$ 6.230), corresponde às despesas de investimentos.

NOTA 27

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Na tabela abaixo é demonstrada a composição dos restos a pagar devidamente inscritos no confluxo da UFVJM. Os saldos encontram-se em aberto tendo em vista que houve, em algumas obras, irregularidades entre a liquidação da despesa e o efetivo pagamento, que geraram a abertura de processos administrativos visando sua regularização.

Execução de Restos a Pagar — **R$ milhares**

	Reinscritos	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Índice realização (%)
Restos a Pagar Processados	599	2.250		2.250	599	79,0%
Restos a Pagar Não Processados	16.199	13.140	14.545	8.161	6.634	27,8%
Total	16.798	15.389	14.545	10.411	7.232	32,3%

Fonte: SIAFI

Os cancelamentos de Restos a Pagar Não Processados foram feitos mediante solicitações dos setores responsáveis pelas compras de material de consumo, de expediente, manutenção, permanente, dentre outros. Os motivos são diversos, mas a maioria refere-se a produtos que não atendem à especificação determinada pelo edital. Os materiais são devolvidos e se a empresa não sana a irregularidade com atendimento das especificações, o empenho é cancelado.

Os valores inscritos em restos a pagar processados, em 31/12/2018, referem-se a liquidações feitas no final do exercício de 2018, cujos pagamentos ocorreram no 1º trimestre de 2019.

NOTA 28

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (DFC)

Representa as entradas e saídas de caixa, não considerando a movimentação de recursos relacionados a investimentos. Ou seja, serão considerados os grupos de despesas “Pessoal e Encargos e Sociais” e o grupo “Outras Despesas Correntes” (custeio). O valor é obtido a partir do confronto de ingressos de recursos (entradas) com os desembolsos realizados no período (saídas).

Em R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.693	23.847

NOTA 29 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (DFC e BF)

Este grupo contém os REPASSES FINANCEIROS RECEBIDOS para pagamento de despesas liquidadas e SUB-REPASSES RECEBIDOS pelo *Campus* do Mucuri da sede da UFVJM. A variação de 6% significa que a UFVJM recebeu mais recursos financeiros neste período quando comparado com o mesmo período anterior devido ao aumento de suas despesas. Em relação às transferências para pagamento de Restos a Pagar (RP), houve uma diminuição de -23%, demonstrando que no período atual houve menos execução de restos a pagar em relação ao mesmo período de 2018. A variação foi decorrente, principalmente, do fato das bolsas de dezembro/2017 terem sido liquidadas e pagas em janeiro de 2018, utilizando recursos de Restos a Pagar.

Em R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH
Transferências Financeiras Recebidas	**300.249**	**283.478**	**6%**
Resultantes da Execução Orçamentária	290.743	**271.025**	**7%**
Repasse Recebido	282.924	**264.122**	**7%**
Sub-repasse Recebido	7.819	**6.904**	**13%**
Independentes da Execução Orçamentária	9.505	**12.452**	**-24%**
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.291	**12.046**	**-23%**
Movimentação de Saldos Patrimoniais	215	**406**	**-47%**

NOTA 30 PESSOAL E DEMAIS DESPESAS (DFC)

O grupo Pessoal e Demais Despesas compreende os gastos nas funções Previdência Social e Educação, além de Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Houve uma variação positiva que foi em decorrência do aumento das despesas em virtude da expansão da UFVJM que favoreceu o ingresso de novos servidores e a contratação de professores temporários. A elevação dos gastos foi também decorrente de aumentos na remuneração em virtude de progressões na carreira de servidores e reajustes legais concedidos, além do aumento do número de servidores aposentados. Ao fazer a abertura dos valores gastos neste grupo, observa-se que a despesa mais expressiva se refere a Vencimentos e Vantagens Fixas.

NOTA 31 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

São despesas pagas a órgãos públicos como Previdência do Servidor Público, INSS, Imprensa Nacional, Empresa Brasileira de Comunicação, dentre outros, além de contribuições para entidades representativas de classe. Houve uma variação de 7%, principalmente, em decorrência do aumento na despesa OBRIGAÇÕES PATRONAIS (Regime Próprio de Previdência do Servidor e INSS). Este gasto representa 97,6% do total das transferências concedidas e somente este sofreu uma variação de 7%. O referido aumento deu-se em virtude da contratação de novos servidores efetivos, aumentos devidos a progressões na carreira, além de reajustes legais concedidos. O aumento com pessoal implica também no aumento com gastos referentes a contribuição patronal para o RPPS porque esta contribuição tem como base de cálculo o total de salários pagos aos servidores.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS (R$ milhares)		DEZ/2019	DEZ/2018	AH
INTRAGOVERNAMENTAIS	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	32.350	30.180	7%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	234	189	24%
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	473	456	4%
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13	0	
	Subtotal	33.070	30.825	7%
OUTRAS TRASNF. CONCEDIDAS	CONTRIBUICOES	70	54	29%
	Subtotal	70	54	29%
	Total	33.140	30.879	7%

NOTA 32

OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS

Os valores referem-se aos "Dispêndios Extraorçamentários" (cancelamentos de Ordens Bancárias após Remessa ao Banco) e "Transferências Financeiras Concedidas". O destaque é para as **Transferências Financeiras Concedidas** que compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do *Campus* do Mucuri. Houve uma variação negativa de -15,99%. Isso não significa que houve redução nas despesas, mas que estas foram registradas extemporaneamente em virtude de bloqueio de créditos orçamentários pelo Governo Federal.

R$ milhares

	Dez/2019	Dez/2018	AH
Outros Desembolsos das Operações	**9.609**	**9.765**	**-2%**
Dispêndios Extraorçamentários	235	300	-22%
Transferências Financeiras Concedidas	9.374	8.629	9%
Demais Pagamentos		835	-100%

NOTA 33

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS > DESEMBOLSOS

A aquisição de Ativo Circulante compreende as seguintes despesas: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA, SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ, OBRAS E INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. O que impactou a variação negativa de -35% foram os desembolsos com Obras e Instalações (variação negativa de -43%) e com Equipamentos e Material Permanente (variação de -36%).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (EM R$ MILHARES)	DEZ/19	DEZ/18	AH
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	147	41	261%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	248	1	30.000%
OBRAS E INSTALACOES	2.312	4.041	-43%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.633	5.660	-36%
TOTAL	**6.340**	**9.743**	**-35%**

NOTA 34

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Fluxo de caixa da UFVJM no período teve um saldo positivo de R$ 3.353 mil, 76% menor em relação ao ano anterior. Isso ocorreu devido ao fato da mudança na sistemática na forma de pagar a folha de pessoal implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Em 2018, o pagamento foi efetuado em 31/12, contudo, o valor saiu efetivamente da Conta Única do Tesouro em 02/01/2019.

R$ milhares

	Dez/19	Dez/18
Ingressos	**302.375**	**285.422**
Desembolsos	**-299.022**	**-271.318**
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**3.353**	**14.104**